

INTERSECÇÕES ENTRE A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E A PSICOLOGIA DO ESPORTE

Ana Luíza Palácio de Moraes Soares

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

ana.soares03@aluno.unifametro.edu.br

Ticiania Siqueira Ferreira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

ticiania.ferreira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

RESUMO

Introdução: Embora a Psicologia Organizacional e a Psicologia do Esporte possuam particularidades distintas na aplicação de técnicas e na definição de objetivos específicos, ambas as áreas abordam temáticas comuns como otimização de rendimento, dinâmicas de grupo, liderança, motivação e promoção de qualidade de vida, adaptando-os às suas respectivas populações e contextos. **Objetivo:** O presente estudo pretende apresentar intersecções entre a Psicologia Organizacional e a Psicologia do Esporte. **Métodos:** Adotou-se como método a pesquisa bibliográfica acerca da temática, utilizando como instrumentos de pesquisa livros físicos e eletrônicos, artigos científicos disponíveis na plataforma Scielo, notas técnicas do Conselho Federal de Psicologia e leis fomentadas pelo Ministério Público. **Resultados:** A integração entre liderança, qualidade de vida e melhoria de desempenho orienta as práticas, teorias e pesquisas nas áreas organizacional e esportiva, destacando a relevância desses aspectos para o trabalho do psicólogo em ambos os contextos. **Considerações finais:** A integração entre Psicologia Organizacional e Psicologia do Esporte cria um campo interdisciplinar promissor que pode avançar técnicas e estratégias relacionadas ao desempenho, à performance, ao bem-estar e à liderança. Explorar essas intersecções é essencial para desenvolver práticas mais eficazes e adaptativas, beneficiando indivíduos e grupos, em contextos organizacionais e esportivos.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional; Psicologia do Esporte; Intersecções.

INTRODUÇÃO

A Psicologia do Esporte consiste em uma área interdisciplinar que abrange conhecimentos da psicologia aplicados às atividades físicas e ao ambiente esportivo, analisando a influência de aspectos psicológicos como motivação, personalidade, agressividade e ansiedade no desempenho geral de equipes esportivas e de atletas em diferentes níveis de rendimento (Raalte e Brewer, 2011).

Rubio (1999) destaca o estudo e atuação da Psicologia do Esporte em equipes esportivas considerando aspectos de liderança, dinâmicas coletivas e coesão grupal como fatores de influência na performance atlética. Sendo assim, o papel da Psicologia no contexto esportivo é voltado não somente para os atletas, mas também para os treinadores e gestores que orientam e supervisionam a preparação física e emocional.

Segundo o Conselho Federal de Psicologia (2001), o psicólogo no contexto esportivo atua no desenvolvimento de ações para a otimização do rendimento dos atletas e comissão técnica; participa do planejamento estratégico de trabalho com o objetivo de ajustamento e aperfeiçoamento do participante; identifica e estuda variáveis psicológicas associadas ao desempenho em treinos e competições.

Já a Psicologia Organizacional e do Trabalho se dedica ao estudo dos fatores psicossociais associados ao trabalho, abordando aspectos voltados para temáticas como promoção e prevenção em saúde; desenvolvimento e gestão de pessoas; qualidade de vida no contexto laboral (Conselho Federal de Psicologia, 2024).

Além de ações voltadas para a qualidade de vida do trabalhador, a Psicologia Organizacional trabalha na “atuação em programas de melhoria do desempenho individual, de equipes e de processos de trabalho” (Nota técnica CFP nº18/2024, p.18), visando otimizar o rendimento do indivíduo na execução de determinada função.

O Catálogo Brasileiro de Ocupações reconhece, a partir da Lei 9.615/1998, atletas e desportistas profissionais como categorias profissionais regulamentadas no país (Brasil, 2023). Desse modo, é destacada a presença de um viés laboral, inserido no contexto esportivo, permitindo uma aproximação entre as duas atividades.

A partir do exposto, é possível delimitar uma associação entre duas áreas aparentemente distintas, mas que possuem intersecções que as aproximam: a do esporte e a do trabalho. Desse modo, o objetivo do presente estudo é apresentar as intersecções entre a Psicologia Organizacional e a Psicologia do Esporte, com o intuito de explorar as possibilidades de entrelaçamento entre essas duas áreas. Enfatiza-se a autonomia das duas práticas, que possuem técnicas e abordagens específicas, desenvolvidas e aplicadas de acordo com seus respectivos contextos.

A justificativa pela escolha da temática se dá, principalmente, pela escassez de obras que abordam as intersecções entre as áreas Organizacional e do Esporte. Essa lacuna de estudos que explorem de maneira integrada as dinâmicas e interações entre as duas áreas, evidencia a relevância e a necessidade de uma investigação que possa contribuir para o avanço do conhecimento e para a compreensão mais aprofundada dessas intersecções.

METODOLOGIA

O referido estudo adotou como método a pesquisa bibliográfica acerca da temática. Sousa, Oliveira e Alves (2021) apresentam a pesquisa bibliográfica como primordial na construção acadêmica por proporcionar um entendimento global do fenômeno estudado, a partir da revisão e reconstrução de obras já produzidas.

Segundo as autoras, a pesquisa bibliográfica utiliza como instrumentos “livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados” (Sousa; Oliveira; Alves, 2021, p. 66). Para a realização deste estudo foram utilizados como instrumentos de pesquisa livros físicos e eletrônicos, artigos científicos disponíveis na plataforma Scielo, notas técnicas do Conselho Federal de Psicologia e leis fomentadas pelo Ministério Público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As áreas da Psicologia Organizacional e da Psicologia do Esporte possuem particularidades, tanto no que se refere a aplicabilidade de técnicas, quanto à delimitação dos objetivos específicos que acompanham a prática profissional. No entanto, temáticas como otimização de rendimento, dinâmicas de grupo, liderança, motivação e promoção de qualidade de vida estão presentes em

ambos os contextos, mesmo que adequadas à população e demandas de cada uma delas.

Neste trabalho, serão destacadas três temáticas comuns às áreas da Psicologia Organizacional e da Psicologia do Esporte: a otimização de rendimento, a promoção de qualidade de vida e a liderança.

O Conselho Federal de Psicologia (2024) na Nota Técnica nº18/2024, atribui ao psicólogo organizacional a “atuação em programas de melhoria do desempenho individual, de equipes e de processos de trabalho” (Conselho Federal de Psicologia, 2024, p. 8), destacando a importância do profissional nos processos de melhoria de rendimento e resultados no contexto laboral como parte da sua função.

Ao discorrer sobre as atribuições profissionais do psicólogo, o Conselho Federal de Psicologia (2008) também destaca o profissional de psicologia no âmbito esportivo como aquele que “desenvolve ações para realização pessoal e melhoria de desempenho do atleta” (Conselho Federal de Psicologia, 2008, p. 6). Portanto, uma dimensão essencial da prática do psicólogo envolve a implementação de técnicas voltadas para a otimização do desempenho, tanto em contextos organizacionais quanto esportivos.

No que tange à promoção de qualidade de vida, Epiphanyo (1999) discorre sobre a atuação do psicólogo com atletas e equipes esportivas, e enfatiza o trabalho na elaboração de conflitos que prejudiquem o rendimento individual ou do grupo, promovendo o bem-estar na harmonia grupal e no processo de treinamento, bem como uma reelaboração de vida.

Na Nota Técnica nº18/2024 citada anteriormente, o Conselho Federal de Psicologia (2024) concede ao psicólogo organizacional um papel de mediador na elaboração de conflitos e na busca pela melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho. O documento enfatiza a responsabilidade do psicólogo em considerar aspectos relacionais, subjetivos e processuais do indivíduo durante a execução de suas atividades.

Observa-se que, nessas áreas de convergência, o psicólogo se destaca como um agente crucial na implementação de técnicas que fomentam a criação de ambientes saudáveis, visando a melhoria do desempenho e da qualidade de vida em ambos os contextos. A mediação de conflitos e a promoção de ações voltadas

para objetivos individuais e grupais, são aspectos fundamentais do trabalho psicológico tanto em ambientes esportivos quanto organizacionais. Além disso, é possível que ocorram intervenções transversais que atendam às necessidades específicas de ambas as esferas.

Rubio (1999) traz a concepção dos impactos dos estilos de liderança no rendimento geral do atleta e da equipe esportiva, como sendo responsáveis pelo estabelecimento de metas e objetivos concretos, criação de ambiente social e psicológico favorável, valores grupais e motivação dos integrantes da equipe esportiva. Esses atributos são destacados, também, no contexto organizacional, direcionado às equipes corporativas.

No cenário organizacional, Maxwell (2007) associa o sucesso pessoal e organizacional diretamente à capacidade de liderança de gestores, destacando o seu “efeito multiplicador” no vetor de eficácia empresarial. O autor cita, inclusive, o contexto desportivo para evidenciar a relação entre liderança e eficácia, atribuindo a diminuição do número de vitórias em uma equipe esportiva a um provável déficit na liderança. Assim, Maxwell (2007) traz uma importante contribuição para o estudo das aproximações entre o contexto esportivo e organizacional.

Diante ao exposto, a liderança aparece como temática fundamental para a prática da psicologia organizacional e do esporte. O desenvolvimento dessa capacidade possibilita um melhor desempenho e rendimento das equipes e auxilia na construção de um ambiente relacional mais saudável.

Desse modo, a liderança, a promoção de qualidade de vida e a melhoria de rendimento se entrelaçam no trabalho do psicólogo no contexto empresarial e no desportivo, sendo temáticas que direcionam o campo teórico, prático e de pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou explorar as intersecções entre a Psicologia Organizacional e a Psicologia do Esporte, evidenciando as possibilidades de entrelaçamento entre essas duas áreas. Ao longo da pesquisa, observou-se que, embora cada campo possua suas especificidades e contextos próprios, a existência de temáticas comuns, oferece um potencial significativo para o enriquecimento das práticas profissionais e teóricas, podendo levar à elaboração de novas técnicas que otimizem a atuação e resultados de ambos os domínios.

A aproximação entre a Psicologia Organizacional e a Psicologia do Esporte abre portas para um campo interdisciplinar promissor, que pode contribuir significativamente para o avanço das técnicas e estratégias voltadas ao rendimento, à performance, ao bem-estar e à liderança. Fomentar essas intersecções é um passo crucial para a construção de práticas mais eficazes e adaptativas, beneficiando indivíduos e grupos, tanto no contexto organizacional quanto no esportivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações: CBO**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego; Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/cbo/regulamentacao>. Acesso em: 27 ago. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Nota Técnica CFP nº18/2024**: O escopo da atuação do Psicólogo no campo das organizações e do trabalho. Brasília: CFP, 2024. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2024/07/nota_tecnica-3.pdf. Acesso em: 20 ago. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Atribuições profissionais do Psicólogo no Brasil**. Brasília: CFP, 2008. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/atr_prof_psicologo_cbo.pdf. Acesso em: 20 ago. 2024.

EPIPHANIO, Erika Höfling. **Psicologia do esporte: apropriando a desapropriação**. Brasília: Psicologia: ciência e profissão, 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98931999000300008>. Acesso em 12 set. 2024.

MAXWELL, John C.. **As 21 irrefutáveis leis da liderança: siga estas leis para que as pessoas te sigam**. Lisboa: Smartbook, 2008. Disponível em:

file:///C:/Users/User/Downloads/John_C_Maxwell_as_21_Leis_da_Lideranca.pdf.

Acesso em: 10 set. 2024.

RAALTE, Judy L. V.; BREWER, Britton W. **Psicologia do Esporte**. 2 ed. São Paulo: Santos Editora, 2011.

RUBIO, Kátia. **A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa**. Brasília: Psicologia: Ciência e Profissão, 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98931999000300007>. Acesso em: 13 ago. 2024.

SOUSA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83. Brasília, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308.pdf. Acesso em: 3 set. 2024.